

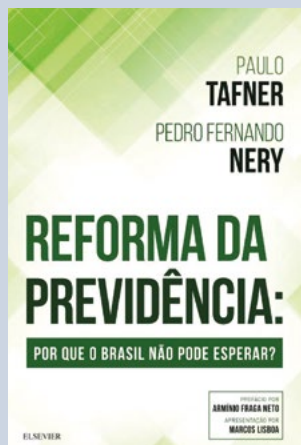


MERCADOS RADICAIS: REINVENTANDO O CAPITALISMO E A DEMOCRACIA PARA UMA SOCIEDADE JUSTA

Eric Posner e Eric Glen Weyl

Muitos culpam o livre mercado pela atual desigualdade econômica, a estagnação e a instabilidade política. A solução seria controlá-lo, certo? *Mercados radicais* vira essa lógica de cabeça para baixo – e praticamente todo o pensamento convencional sobre o assunto.

Os autores argumentam que somente expandindo radicalmente o escopo dos mercados podemos reduzir a desigualdade, restaurar o crescimento econômico real e resolver muitos conflitos políticos. Mas, para isso, devemos substituir nossas instituições mais sagradas por uma concorrência verdadeiramente livre e aberta.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA: POR QUE O BRASIL NÃO PODE ESPERAR?

Paulo Sérgio Tafner e Pedro Fernando de Almeida Nery

Este livro aborda o assunto que está no centro do debate econômico e político: as novas regras de aposentadoria, pensões e benefícios. O texto introduz uma série de dados, legislações e referências sobre o desafio previdenciário. No último capítulo, apresenta para discussão uma proposta de reforma com base no diagnóstico apontado ao longo do texto.

Este documento não pretende ser um texto de autoridade, mas meramente somar ao debate reunindo informações claras que possam ser compreendidas por um público não especializado.



SIM À IGUALDADE RACIAL – RAÇA E MERCADO DE TRABALHO

Luana Génot

A desigualdade racial é uma realidade no mercado de trabalho no Brasil. A necessidade de falar sobre o assunto e buscar caminhos para enfrentar as questões raciais dentro das empresas inspirou a diretora executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), Luana Génot, a lançar seu primeiro livro: *Sim à Igualdade Racial – Raça e mercado de trabalho*, pela Pallas Editora.

O livro traz 16 depoimentos de pessoas de diferentes perfis, entre CEO de empresas e *trainees*, atores e jornalistas, além das falas da própria Luana e de seus pais, sobre a questão da desigualdade no ambiente corporativo.

CONFIANÇA: COMO CRIAR AS BASES PARA O EMPREENDEDORISMO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Tarun Khanna

O livro destaca a confiança como elemento essencial no empreendedorismo e na prosperidade das relações comerciais. Essa referência vale tanto para empresas voltadas para o social quanto para aquelas que buscam lucro; tanto para as que operam apenas em âmbito privado quanto para as que trabalham dentro do governo ou em parceria com ele.

O autor considera que, por uma série de razões históricas e culturais, empreendedores estrangeiros encontram grandes dificuldades em conquistar e manter a confiança de parceiros, clientes e governos nos países em desenvolvimento. Discorre sobre essa realidade a partir de exemplos ocorridos no Brasil, no México, na Índia e na China, procurando destrinchar por quais razões alguns empreendimentos foram exitosos nessas localidades.



BRAZIL: BOOM, BUST AND THE ROAD TO RECOVERY

Antonio Spilimbergo e Krishna Srinivasan (editores)

O livro aborda o panorama recente da economia brasileira, discorrendo sobre a grave crise pela qual o país atravessa e sua lenta recuperação. Reflete as fraquezas estruturais de longa data que afligem a economia, que também ajudam a explicar o desempenho abaixo do esperado no Brasil nas últimas quatro décadas.

Publicado pelo FMI, o livro traz uma série de tópicos macroeconômicos relevantes, bem como questões de pobreza, desigualdade e inclusão, áreas em que o Brasil obteve resultados positivos.



O QUINTO RISCO

Michael Lewis

O Quinto Risco, novo livro do jornalista Michael Lewis, mostra um retrato sombrio do período de transição e dos primeiros meses do governo de Donald Trump.

Neste livro o autor entrevista antigos funcionários de três departamentos essenciais do governo federal dos EUA – Energia, Agricultura e Comércio –, habituados a lidar com mudanças de governo, a fim de saber quais os possíveis riscos que os apavoram. Sua surpresa foi perceber que uma das principais ameaças contra a nação americana estava na figura do próprio presidente.

Os profissionais desses órgãos passaram meses preparando dossiês para uma transição suave. Após a vitória de Trump, esperaram por seus representantes, que não apareceram, e os poucos enviados demonstraram despreparo e desinteresse total sobre suas novas funções.

